



Fundadores:



Associados:



Associação  
Brasileira  
das  
Empresas  
Aéreas

# A associação foi criada em 2012

Fundadores:



Associados:



Juntos, somos responsáveis por



**99% do mercado  
doméstico\*\***

com



**2.700 voos  
diários**



- **Padrões Internacionais**
- **Estado Eficiente**
- **Liberdade Tarifária**

As companhias aéreas promoveram a inclusão de milhões de brasileiros no transporte aéreo.



VOLUME  
ANUAL DE  
PASSAGEIROS

30  
MILHÕES  
de passageiros

2002

2015

100+  
MILHÕES  
de passageiros



# PADRÕES INTERNACIONAIS

A aviação comercial brasileira cresceu não só em escala, mas também em qualidade!

## SEGURANÇA



BRASIL\*

**1,5**

acidente por  
1 milhão de  
decolagens



MUNDO\*\*

**2,8**

acidentes por  
1 milhão de  
decolagens

Índices de segurança melhores  
que a média mundial.

## PONTUALIDADE



BRASIL

**85%**

Pontualidade dos voos  
no critério global de  
15 minutos de atraso  
é superior ao  
desempenho dos EUA.



EUA

**78%**

## EXTRAVIO DE BAGAGEM



BRASIL

**3,1**

para cada  
1 mil passageiros

Índice de extravio de  
bagagens é inferior  
à média mundial.



MUNDO

**7,3**

para cada  
1 mil  
passageiros

\*Média entre 2008 e 2014

\*\*Média 2014

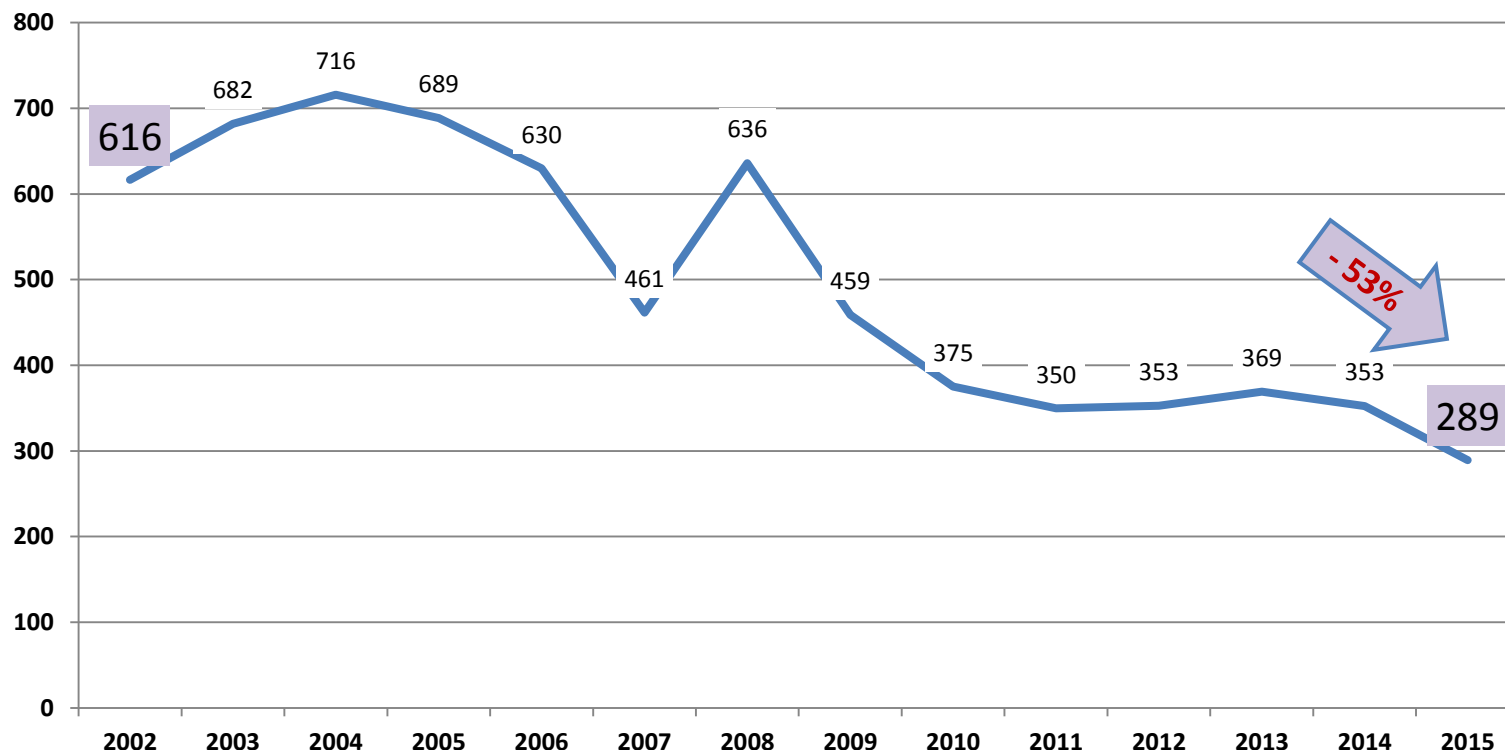
Fontes: OACI, ANAC, DoT, SITA e ABEAR

# Efeitos da liberdade tarifária no Brasil

De 2002 ao final do 1º semestre de 2015, a tarifa doméstica média teve redução de **53%**, de R\$ 616 para R\$ 289

Tarifa doméstica média real, 2002-2015

Valor (R\$)\*



Fonte: Relatório de Tarifas Aéreas Domésticas – 33ª Edição - ANAC

\* Valores em Reais atualizados pelo IPCA a junho de 2015

## QUEDA NO FLUXO DE VIAGENS A NEGÓCIOS

A forte desaceleração da atividade econômica levou a uma **queda de cerca de 40%** no fluxo de viajantes a negócios, que tradicionalmente respondiam por até **70% da demanda**. Eles garantem a rentabilidade da operação, pois pagam tarifas mais altas para ter flexibilidade na agenda.



## QUEDA DE DEMANDA EM VOOS DOMÉSTICOS

Mercado soma nove meses de retrações consecutivas

No acumulado dos últimos seis meses (nov-abr) a demanda tem queda de

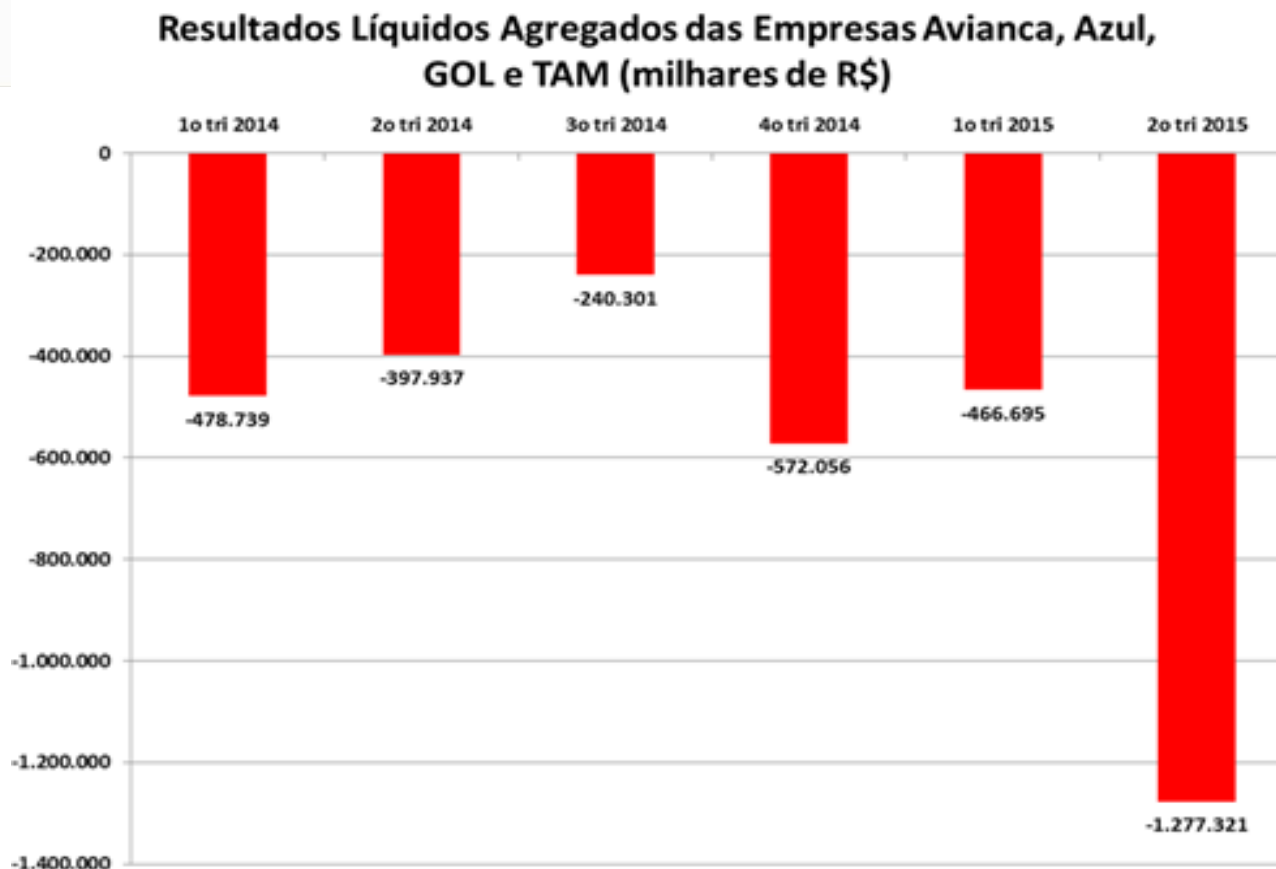
**6,5%**

em relação ao mesmo período do ano anterior



Fonte: ABEAR

# Impactos nas finanças do setor



Fonte: ANAC

De janeiro a setembro de 2015, AVIANCA, AZUL, GOL e TAM acumularam prejuízo líquido de R\$ 3,7 bi

# Cenário Atual

## Valor ECONÔMICO

### Demanda corporativa segue fraca e preço de bilhete cai

João José Oliveira  
De São Paulo  
B12 | Economia | TERÇA-FEIRA, 9 DE JUNHO DE 2015

Segundo o vice presidente financeiro e de relações com investidores — valor médio pago por passageiro por quilômetro — na taxa média do dólar ante o real subiu 22%. Assim, o preço médio

## Negócios

**Oposição.** Impulsionado por queda no preço do petróleo e recuperação dos EUA, ganho do setor aéreo em todo mundo deve atingir US\$ 29,3 bi neste ano, alta de quase 80% em relação a 2014; no País, aéreas estão pressionadas por dólar caro e demanda mais fraca

## Lucro de aéreas deve ser o maior desde os anos 60, mas Brasil vai na contramão

Martina Gazzoni  
ENVIADA ESPECIAL / MIAMI  
As companhias aéreas deve-

te ano, com margem de lucro de 7,5%, a maior entre as regiões, favorecida pela recuperação da economia do país e pela valoriza-



Por: Rodrigo Vieira

## CORREIO BRAZILIENSE

### Passagens a preço de banana



## Valor ECONÔMICO

29/09/2015 às 11h50

## Déficit de aéreas em 2015 sobe quase quatro vezes e atinge R\$ 7,3 bi

Por João José Oliveira | Valor



**SÃO PAULO** - A Associação Brasileira das Empresas Aéreas (Abear), que reúne TAM, Gol, Azul e Avianca, disse que as companhias já somam neste ano, até o fim de agosto, um déficit de caixa — quanto gastam a mais do que recebem — da ordem de R\$ 7,3 bilhões. No acumulado de 2014, o setor havia apurado um saldo negativo de R\$ 1,9 bilhão, informou a entidade.

**EXAME.COM**  
ECONOMIA

29/09/2015 13:30

Abear prevê aumento de 24% nos custos das aéreas em 2015

# Cenário Atual

A aviação comercial brasileira vive um dos momentos mais desafiadores de seus 90 anos de história

**1**

Valorização do Dólar em relação ao Real

**2**

Impostos (destaque – ICMS)

**3**

Reajustes de tarifas operacionais e de taxas aeroportuárias

**4**

Aumento dos custos trabalhistas

**5**

Limitação à recomposição de preços

# Agenda de Competitividade da Aviação Brasileira



Relação dos grandes temas institucionais de interesse para o setor, com possibilidade de atuação junto aos diversos *stakeholders*

**1**

Equiparação da fórmula de precificação do QAV no Brasil aos parâmetros internacionais

**2**

Equiparação da incidência de tributação sobre o QAV aos parâmetros internacionais

**3**

Equiparação do ambiente regulatório, com eliminação das assimetrias nacionais, aos parâmetros internacionais

**4**

Ampliação e modernização da infraestrutura aeroportuária e aeronáutica para possibilitar a continuidade do aumento da eficiência operacional, em linha com os mercados de referência

# Agenda 2020 (2012) - Rota de crescimento



Mesmo que as previsões tenham mudado com a desaceleração econômica, o país precisa evitar erros do passado e preparar a infraestrutura para o longo prazo

	2012		2020
<b>Passageiros</b>	98 milhões	113 milhões →	211 milhões
<b>Aeroportos</b>	96	73 aeroportos →	169
<b>Rotas domésticas diretas</b>	479	316 rotas →	795
<b>Funcionários</b>	1,2 milhão	660 mil empregos →	1,9 milhão
<b>Frota</b>	450 aviões*	526 aviões** →	976 aviões**
<b>Investimentos</b>	<b>Privados: R\$ 26 - 36 bi</b>		<b>Público: R\$ 42 - 57 bi</b>

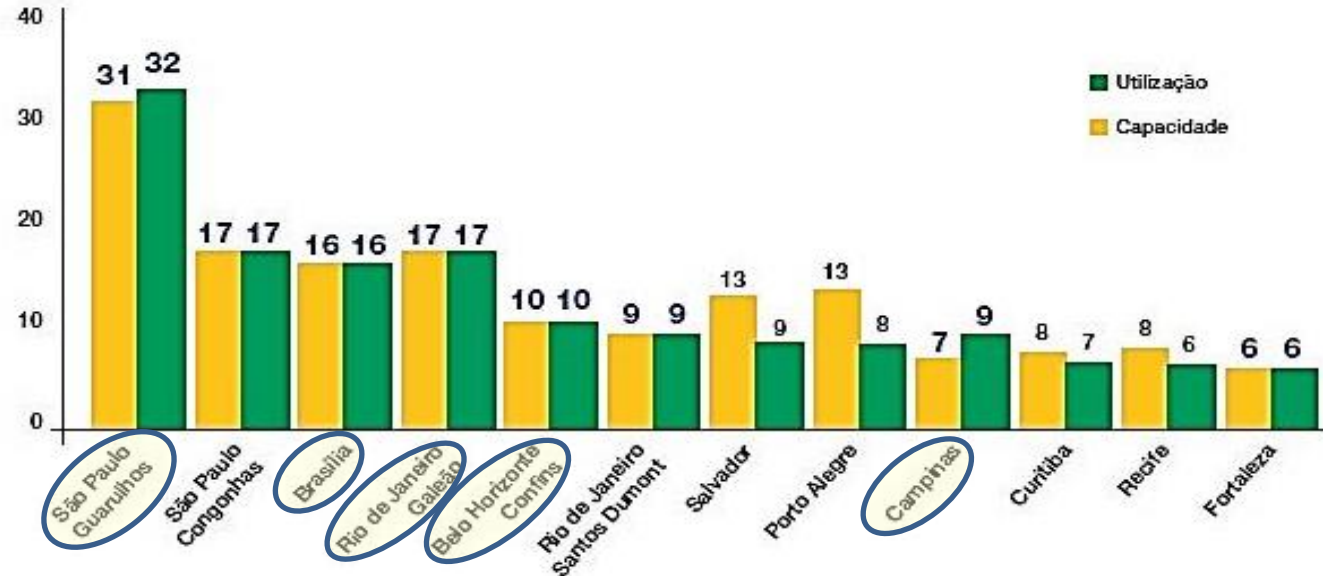
\* Valores e quantidades aproximados \*\*Frota ABEAR

Fonte: Bain & Co; Infraero; DAESP; IATA; HOTRAN

# Infraestrutura saturada

Após longo período sem investimentos, em 2012 grande parte dos principais aeroportos do país operava no limite ou acima da capacidade

**Capacidade reportada vs. utilização nos principais aeroportos brasileiros (em milhões de passageiros)**



Fontes: Infraero; concessionárias

Com a concessão dos primeiros aeroportos, esse quadro começou a mudar, trazendo alguns ganhos localizados de eficiência

Algumas considerações sobre o processo de transferência da gestão de bens e serviços à iniciativa privada

## Características:

- Pessoa jurídica ou consórcio de empresas
- Exploração do negócio por conta e risco
- Prazo determinado
- Formalidade contratual, seguindo todos os preceitos legais

## Modalidades:

1. menor tarifa do serviço a ser prestado
2. maior oferta (outorga) da concessão
3. combinação menor tarifa com maior oferta
4. melhor proposta técnica para preço fixado em edital
5. melhor combinação de menor tarifa e melhor técnica
6. melhor combinação de maior oferta e melhor técnica
7. maior oferta após qualificação de propostas técnicas

## Princípios norteadores:

- Regularidade
- Continuidade
- Eficiência
- Segurança
- Atualidade
- Generalidade
- Modicidade das tarifas

# Concessão de aeroportos

Algumas considerações sobre o processo de transferência da gestão de bens e serviços à iniciativa privada

## Aspectos do processo:

Análise	Objetivos	Escopo	Atores/Ambiente	Licitação	Concessão	Revisão
Estudo do mercado e do modelo regulatório atual	Mudanças esperadas - exemplos: elevação de qualidade, redução de preço, aumento da eficiência, expansão de capacidade, etc	Atributos regulatórios e dimensão da intervenção do poder concedente	Candidatos potenciais, barreiras, custos políticos, institucionais e financeiros; adequação aos objetivos			Monitoramento, aprimoramentos, correções; Fiscalização e controle; gestão de contratos

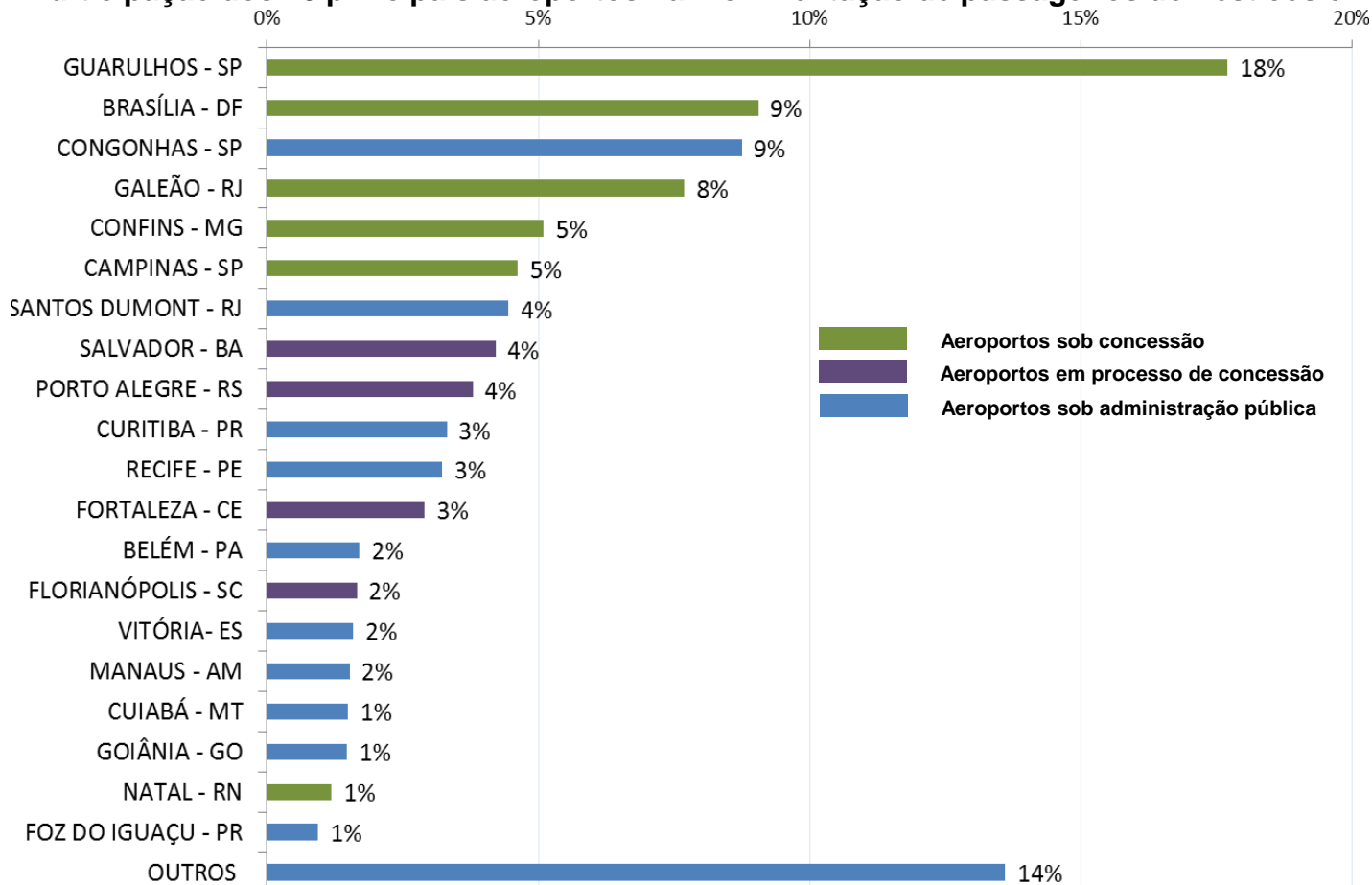
## Particularidades da concessão de aeroportos:

- Não existem modelos consagrados que estimem qual o volume mínimo de passageiros para viabilizar a concessão de aeroportos
- Volumes abaixo de 5 milhões de passageiros por ano, contudo, dificilmente permitem a recuperação de investimentos significativos

# Situação presente

Ao final do atual certame de concessão, **58%** dos passageiros no Brasil utilizarão aeroportos sob administração privada

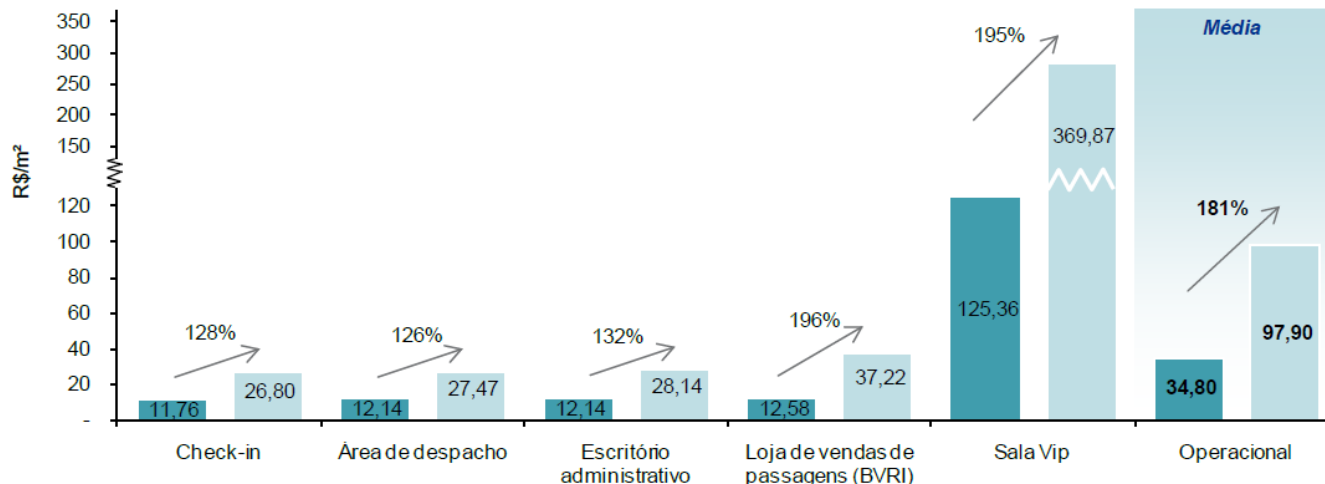
Participação dos 20 principais aeroportos na movimentação de passageiros domésticos e internacionais, 2015



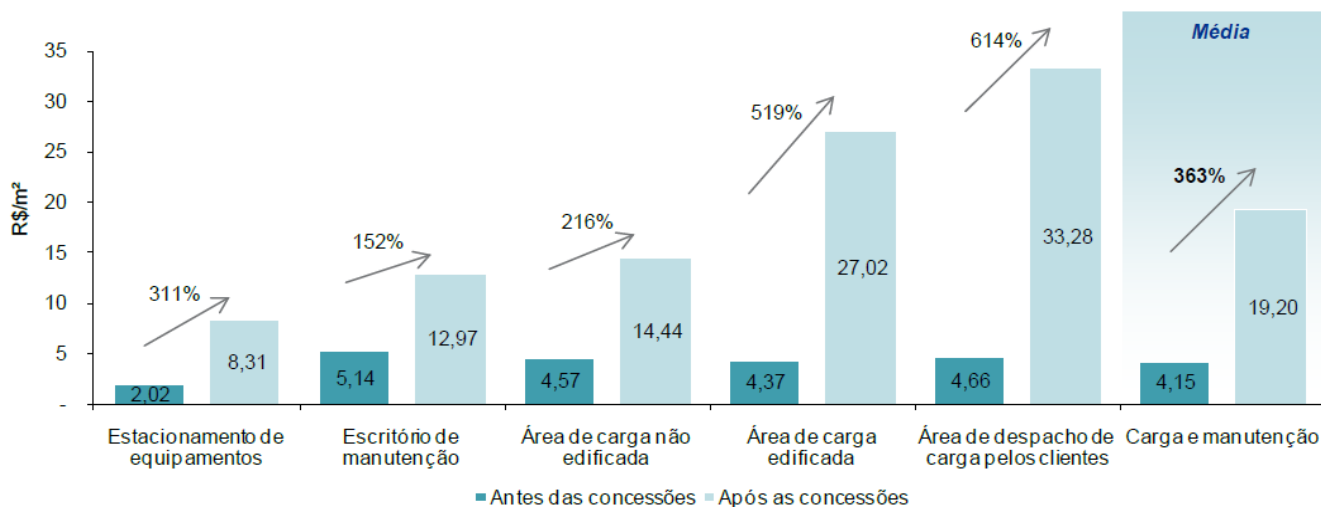
Dos 10 aeroportos de maior movimentação, apenas Congonhas, Santos Dumont e Curitiba permanecerão com a Infraero

# Efeitos das primeiras concessões

## Locação de áreas operacionais



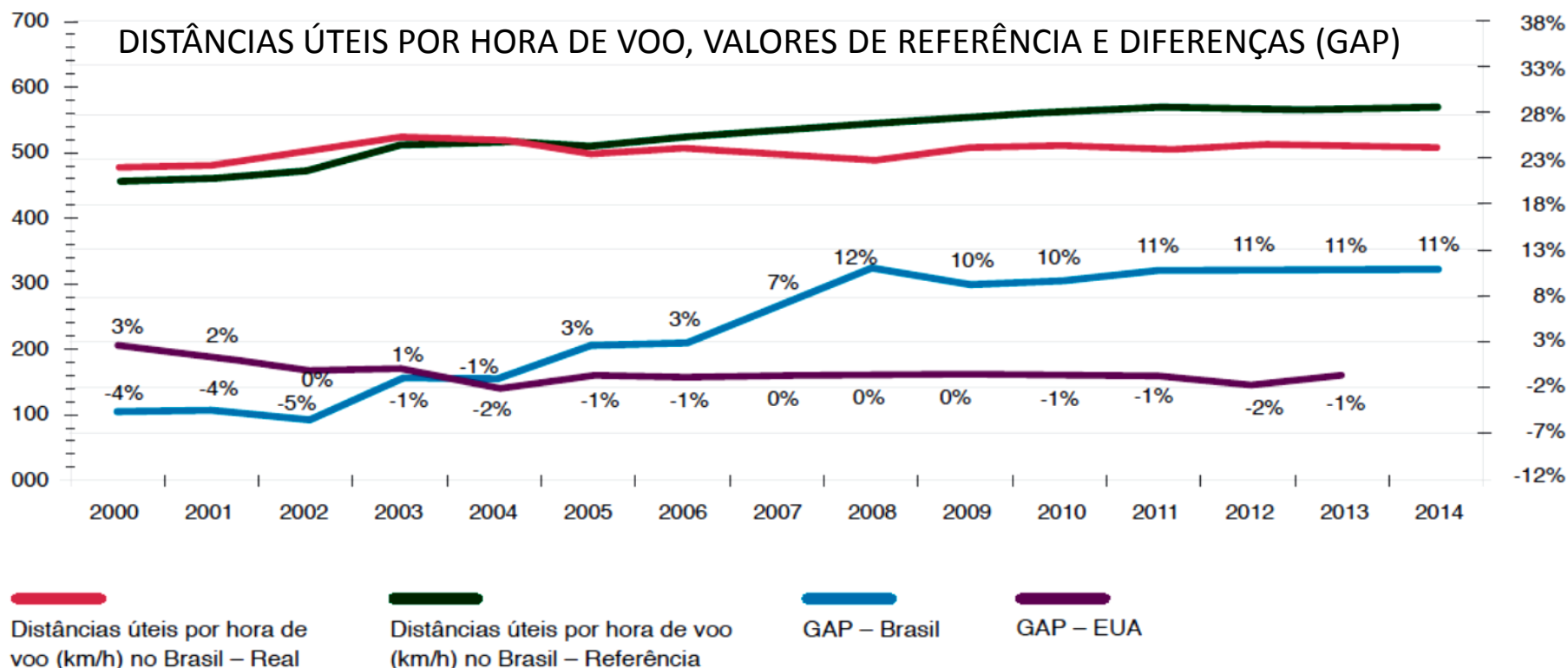
## Locação de áreas de carga e manutenção



No cenário de mercado verificado após as primeiras concessões, entre outros itens que passaram a pressionar o setor, as despesas referentes às tarifas aeroportuárias tiveram alta acentuada

# Ganhos operacionais seguem limitados

No sistema como um todo, ineficiências operacionais impedem a utilização ideal da frota jovem, eficiente – e cara – da indústria



Notas: 1. A distância média útil por hora de voo de referência corresponde à média ponderada das velocidades econômicas das aeronaves componentes da frota doméstica brasileira (como indicado pelos fabricantes nos respectivos manuais) em cada ano, pelas respectivas utilizações médias anuais; 2. Os dados de 2014 referentes aos Estados Unidos não foram disponibilizados pela ICAO até a data desta publicação.

# Clientes vêem melhorias de forma limitada



Após as concessões, prêmio anual da SAC aponta que passageiros avaliam mais positivamente aeroportos ainda sob gestão pública

## LISTA DE AEROPORTOS VENCEDORES

### CHECK IN + EFICIENTE

AEROPORTO DE CONGONHAS - SÃO PAULO - SP

### RESTITUIÇÃO DE BAGAGEM + EFICIENTE

AEROPORTO SANTOS DUMONT - RIO DE JANEIRO - RJ

### SERVIÇO PÚBLICO + EFICIENTE

AEROPORTO INTERNACIONAL TANCREDO NEVES - CONFINS - MG

### RAIO-X + EFICIENTE

AEROPORTO DE CONGONHAS - SÃO PAULO - SP

### AEROPORTO COM + FACILIDADES AO PASSAGEIRO

AEROPORTO INTERNACIONAL AFONSO PENA - CURITIBA - PR

### AEROPORTO + CONFORTÁVEL

AEROPORTO DE CONGONHAS - SÃO PAULO - SP

### AEROPORTO + LIMPO

AEROPORTO INTERNACIONAL GOV. ALUÍZIO ALVES - SÃO GONÇALO DO AMARANTE - RN

### AEROPORTO + CORDIAL

AEROPORTO DE CONGONHAS - SÃO PAULO - SP

### AEROPORTO + BRASIL

AEROPORTO INTERNACIONAL DOS  
GUARARAPES GILBERTO FREYRE - RECIFE - PE



### Aeroporto + Brasil

Aeroporto Internacional Afonso Pena - Curitiba (PR)

### Aeroporto + confortável

Aeroporto Internacional Gov. Aluizio Alves - Natal (RN)

### Restituição de bagagem + eficiente

Aeroporto Internacional Afonso Pena - Curitiba (PR)

### Check-in + eficiente

Aeroporto Internacional Gov. Aluizio Alves - Natal (RN)

### Aeroporto + cordial

Aeroporto Internacional Afonso Pena - Curitiba (PR)

### Raio-X + eficiente

Aeroporto Internacional Afonso Pena - Curitiba (PR)

### Aeroporto com + Facilidades ao Passageiro

Aeroporto Internacional de Viracopos - Campinas (SP)

### Serviço público + eficiente

Aeroporto Internacional Pres. Juscelino Kubitschek - Brasília (DF)

### Aeroporto + limpo

Aeroporto Internacional de Viracopos - Campinas (SP)



# Operadores em dificuldades

Cinco anos após início do processo, mesmo com aumento de tarifas e novas receitas, consórcios têm problemas com as elevadas ofertas feitas na licitação

O GLOBO ECONOMIA

## Aeroportos podem ter suspensão de outorga

Infraero não tem como pagar, e governo deve aceitar adiamento de quitação de R\$ 2,3 bi

Por GERALDO DUCA / DAVYD FARINELLO / JÚLIA GAMA / ROBERTA SCHVANO  
FOTOGRAFIA



Ajuda: Terminal 3 de Guarulhos: concessionária pediu à Anac que pague para pagamento seja adiado para dezembro - O Globo / Fernando Donayzi

BRASÍLIA e SÃO PAULO - As dificuldades financeiras dos concessionários dos aeroportos privatizados a partir de 2012, combinadas com a penúria orçamentária da Infraero, devem frustrar em mais de R\$ 2,3 bilhões as receitas do governo federal este ano. Por causa das dificuldades da Infraero, as concessionárias privadas poderão ser beneficiadas com a suspensão da cobrança de outorgas nos terminais privatizados — Galeão, Guarulhos, Brasília, Viracopos e Confins —, o que não está previsto nos contratos. Isto porque a estatal, em crise e sem condições de arcar com o pagamento, detém até 49% das concessões e tenta fazer aportes para que o sócio cumpra seu compromisso com a União.

ECONÔMICO  
**Valor**

04/05/2016 às 18h19 1

## Operadoras de aeroportos pedem suspensão de pagamento de outorga

Por Daniel Rittner | Valor



**BRASÍLIA** - Em um ofício de 26 páginas encaminhado à Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) no fim de abril, as operadoras privadas de aeroportos tentam suspender temporariamente os pagamentos de outorga pelas concessões arrematadas desde 2011. Elas argumentam que foram duramente afetadas pela deterioração das condições macroeconômicas e estão sem caixa suficiente para honrar esses pagamentos.



esses repasses até hoje.

As concessionárias mencionam ainda problemas como o atraso do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) na liberação dos empréstimos de longo prazo para financiar obras nos aeroportos concedidos. Leiloados na última rodada de concessões, em dezembro de 2013, o Galeão (RJ) e Confins (MG) não receberam



A

B

E

A

R

Associação  
Brasileira  
das  
Empresas  
Aéreas

## Nossos canais



[11- 2369-6007](tel:11-2369-6007)



[abear@abear.com.br](mailto:abear@abear.com.br)



[www.abear.com.br](http://www.abear.com.br) / [www.agenciaabear.com.br](http://www.agenciaabear.com.br)



[facebook.com/voarpormaisbr](https://facebook.com/voarpormaisbr)



[@abear\\_br](https://twitter.com/abear_br)